

BOLETIM DE AVISOS Nº 185

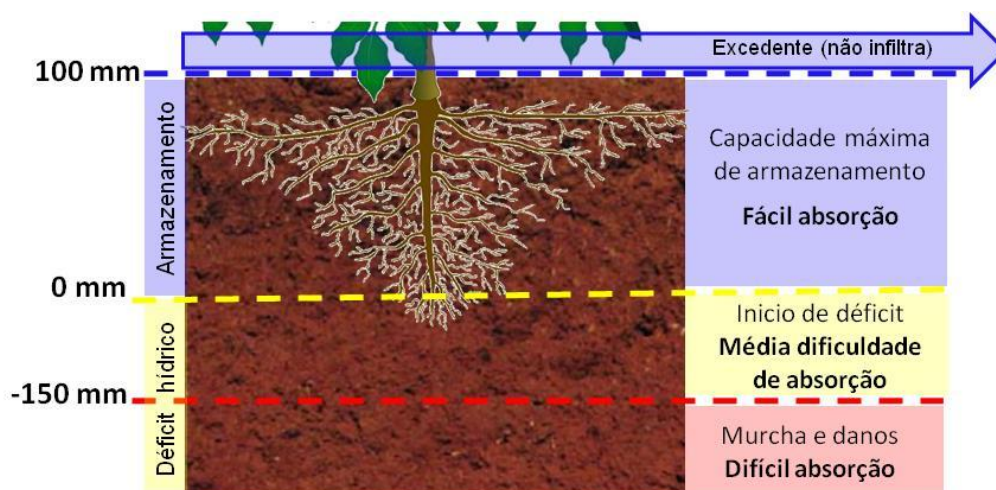
JANEIRO/2014

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
		74/13 ¹	2014	74/13 ¹	2014	ETP	ARM	EXC	DEF
	Varginha	22,4	24,1	281,8	47,6	122,8	21,0	0,0	0,0
	Carmo Minas	-	22,3	-	8,0	101,5	3,5	0,0	0,0
	Boa Esperança	-	25,1	-	46,4	135,8	0,0	0,0	64,5
	Muzambinho	-	22,5	-	68,6	103,8	58,5	6,3	0,0
	Média	-	23,5	-	42,6	115,9	20,7	1,5	16,1

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2013 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

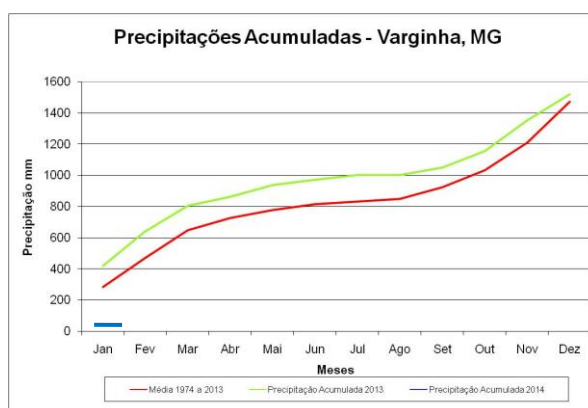
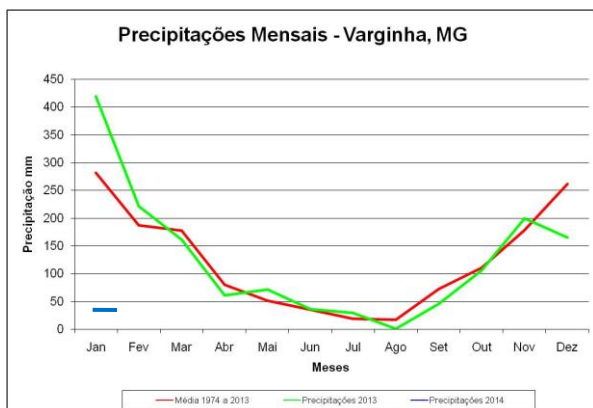
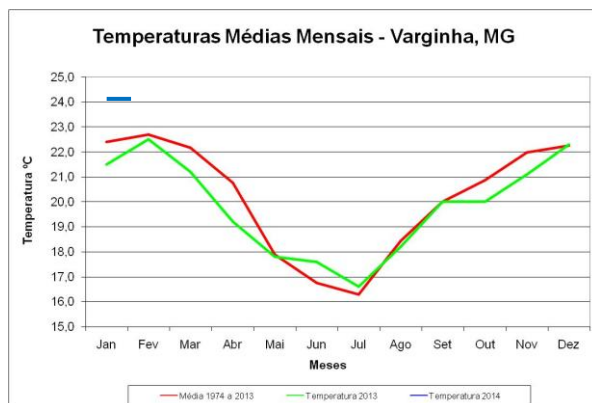
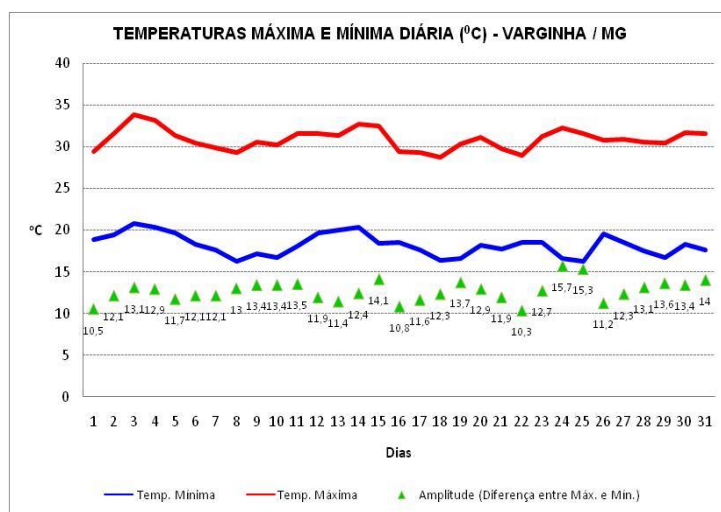
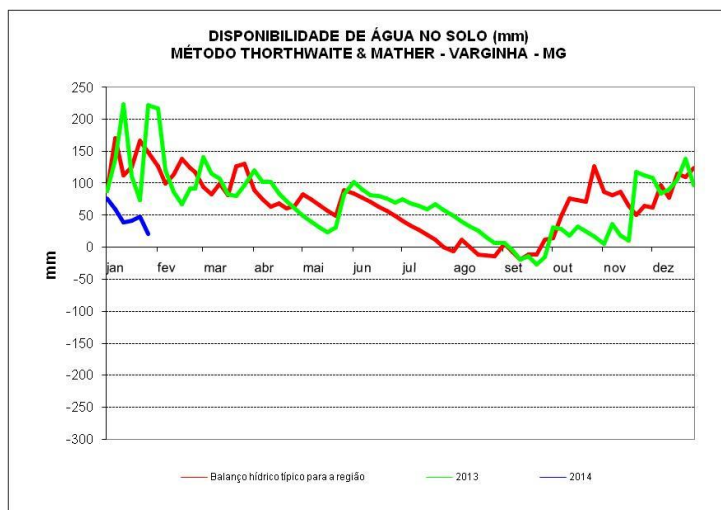
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



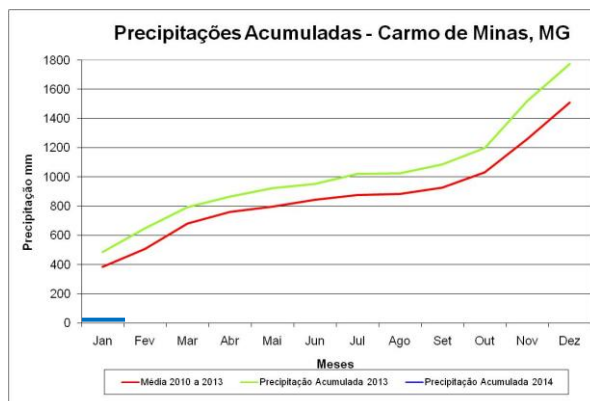
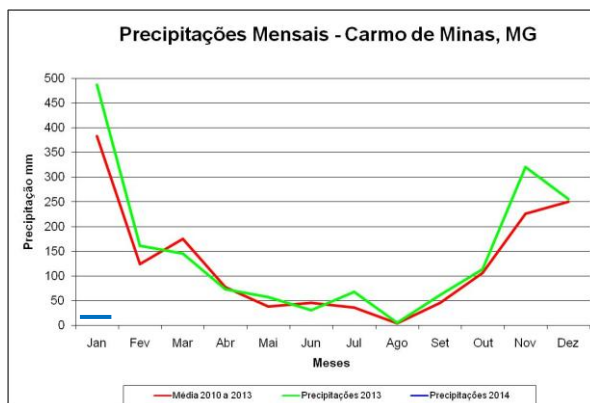
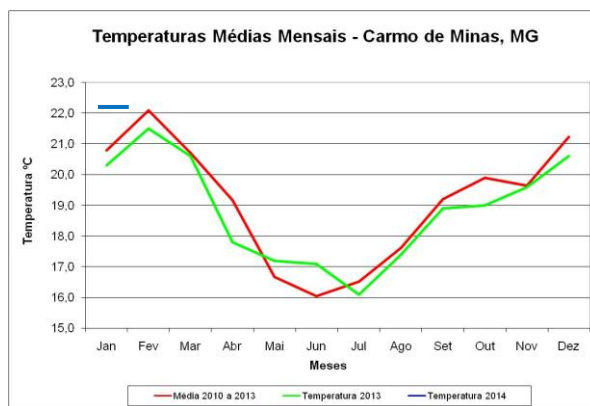
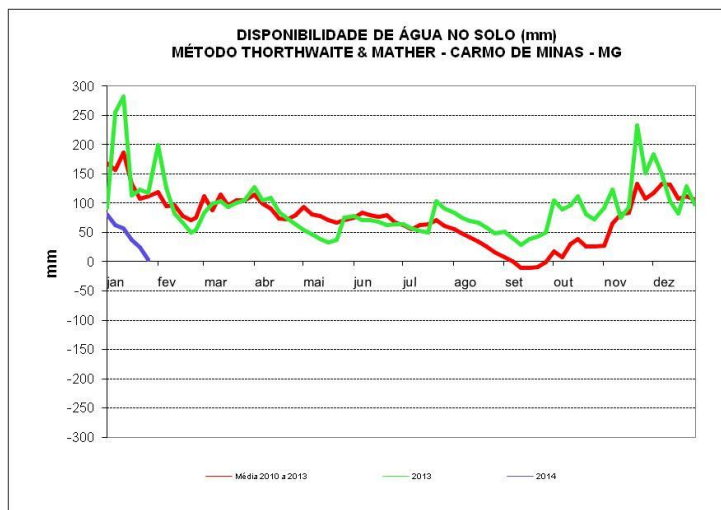
Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado	
	99 a 13	2014	99 a 13	2014	Data da Poda	2014
Varginha	5,2	5,9	97,7	100,0	03/09/2013	7,2
Carmo Minas	-	6,0	-	100,0	23/08/2013	7,1
Boa Esperança	-	6,2	-	100,0	08/09/2013	7,8
Muzambinho	-	5,5	-	92,7	09/10/2013	6,0
Média	-	5,9	-	98,1	-	7,0

(início em setembro de 2013)

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

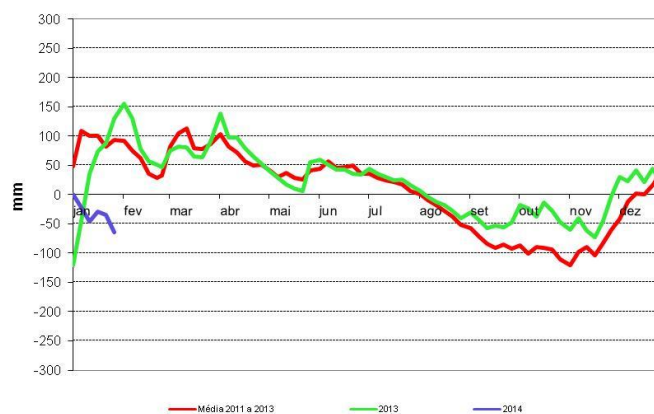


CARMO DE MINAS

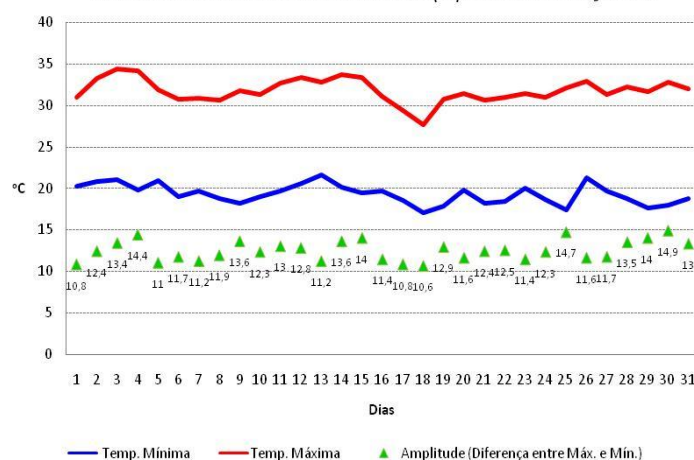


BOA ESPERANÇA

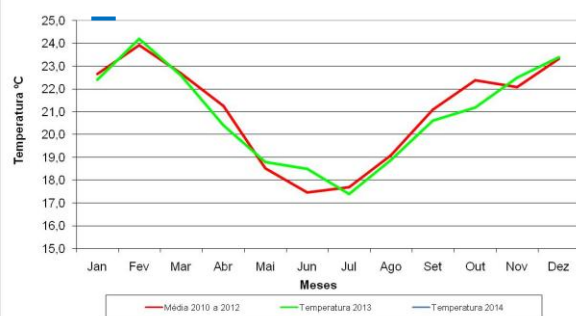
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - BOA ESPERANÇA - MG



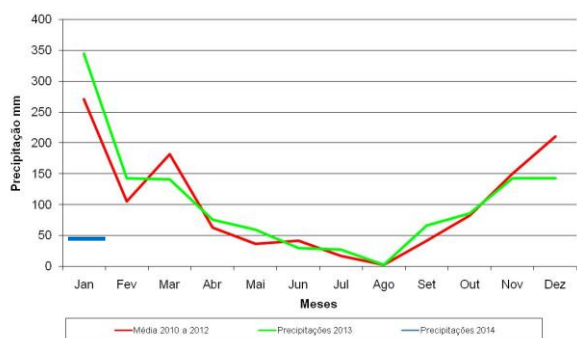
TEMPERATURAS MÁXIMA E MÍNIMA DIÁRIA (°C) - BOA ESPERANÇA / MG



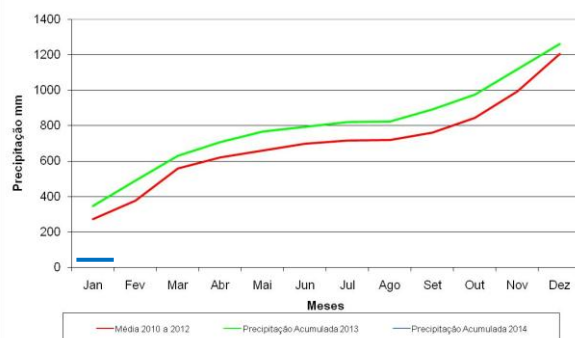
Temperaturas Médias Mensais - Boa Esperança, MG



Precipitações Mensais - Boa Esperança, MG

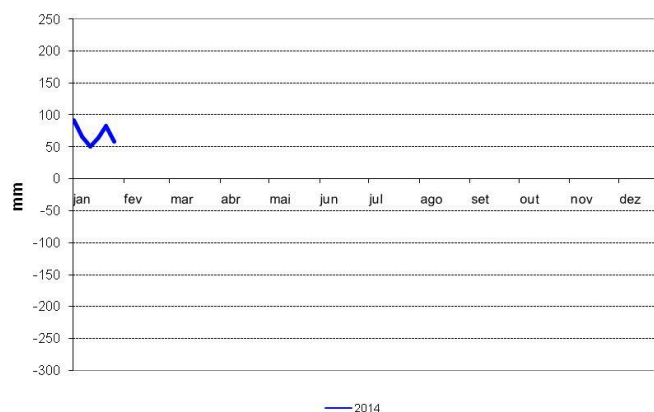


Precipitações Acumuladas - Boa Esperança, MG

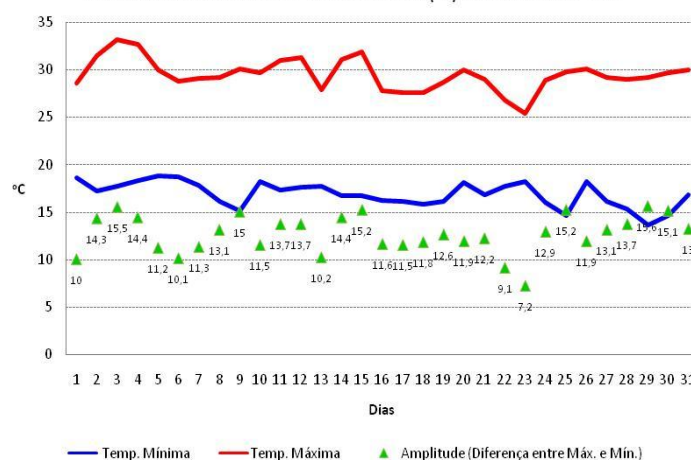


MUZAMBINHO

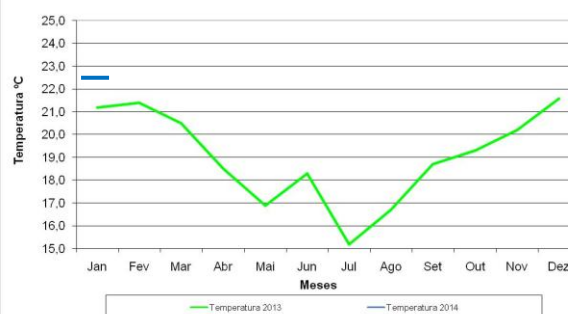
**DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - MUZAMBINHO - MG**



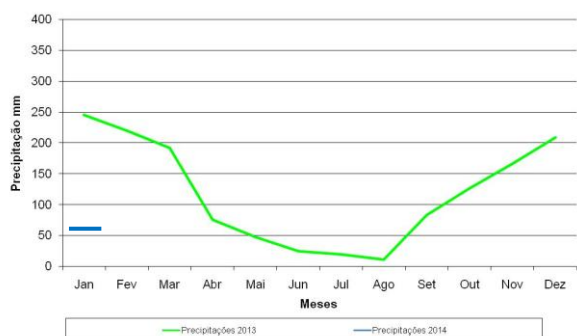
TEMPERATURAS MÁXIMA E MÍNIMA DIÁRIA (°C) - MUZAMBINHO / MG



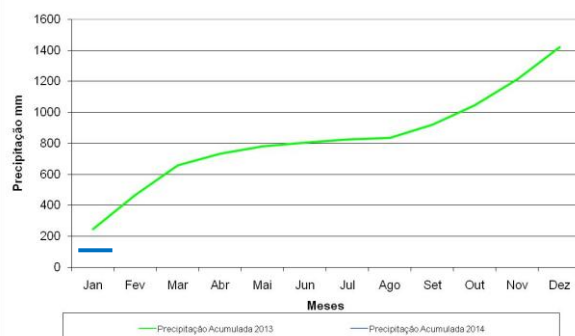
Temperaturas Médias Mensais - Muzambinho, MG



Precipitações Mensais - Muzambinho, MG



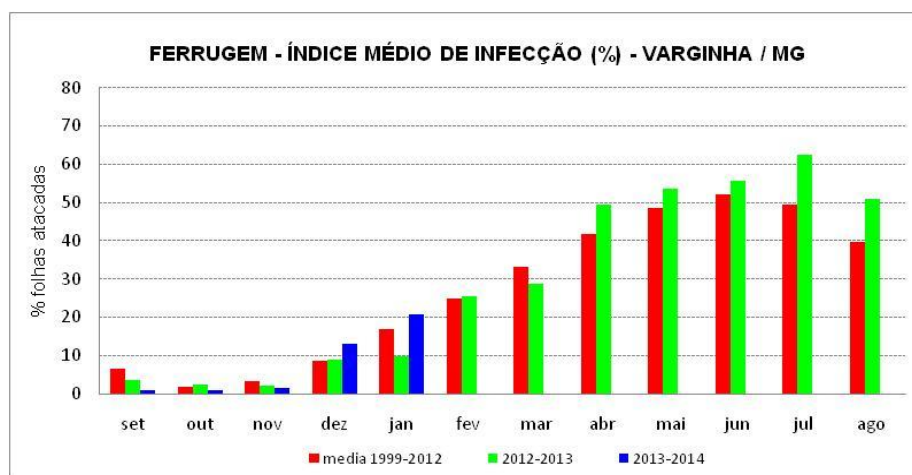
Precipitações Acumuladas - Muzambinho, MG



2 - DOENÇAS E PRAGAS

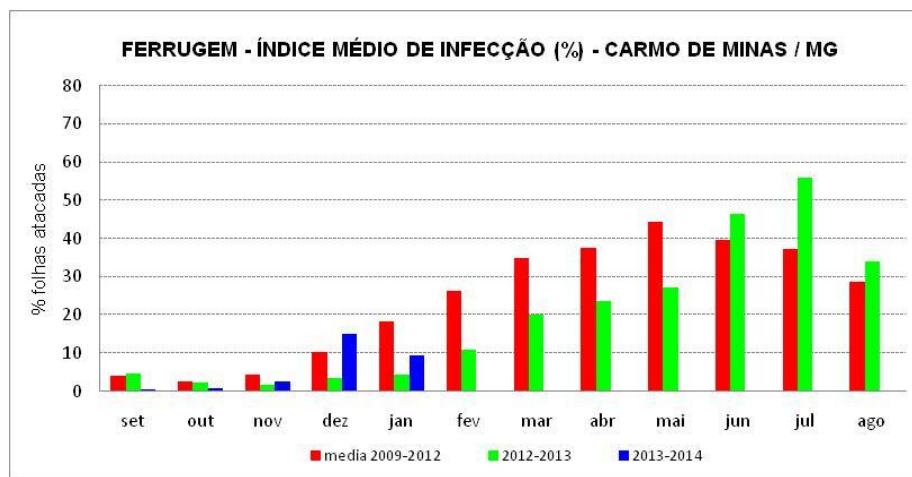
VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	20,0	7,0	1,5	0,0	4,5	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	28,0	11,0	0,0	0,0	0,5	0,0
Largo c/ Carga Alta	17,0	9,0	2,5	0,0	3,5	0,0
Largo c/ Carga Baixa	18,0	4,0	1,0	0,0	1,0	0,0
MÉDIA	20,8	7,8	1,3	0,0	2,4	0,0
Esqueletado	40,0	16,0	6,0	0,0	---	0,0



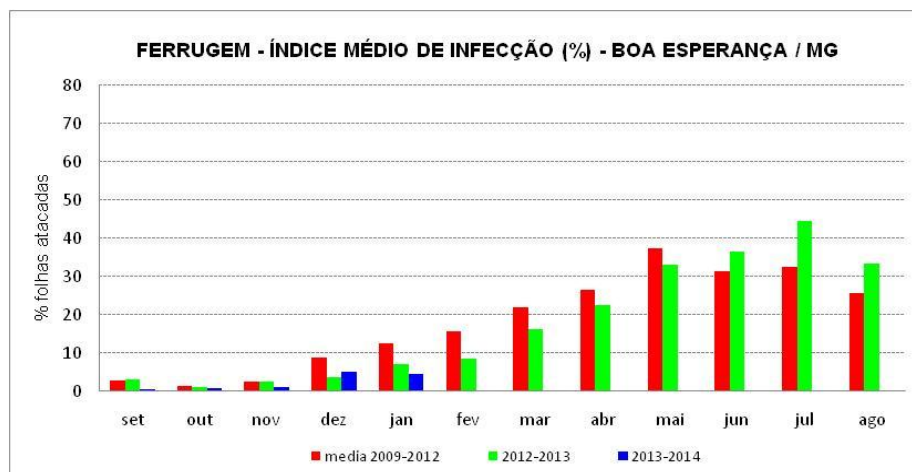
CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	10,5	4,0	2,5	0,5	2,5	0,0
Carga Baixa	8,0	2,0	1,0	0,0	1,0	0,0
Média	9,3	3,0	1,8	0,3	1,8	0,0
Esqueletado	10,0	0,0	4,0	0,0	---	0,0



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	6,0	3,0	0,0	0,5	1,5	0,0
Carga Baixa	4,0	4,0	0,0	3,0	1,5	0,0
MÉDIA	5,0	3,5	0,0	1,8	1,5	0,0
Esqueletado	4,0	2,0	0,0	6,0	---	0,0

**MUZAMBINHO**

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	4,0	4,0	0,0	8,0	0,0	0,0
Carga Baixa	4,0	8,0	0,0	8,0	2,0	0,0
MÉDIA	4,0	6,0	0,0	8,0	1,0	0,0
Esqueletado	1,0	5,0	0,0	8,0	---	0,0

ALERTA CLIMÁTICO E FENOLÓGICO

Os índices de chuvas registrados em janeiro ficaram muito abaixo da média histórica para todas as regiões e temperaturas em torno de 2°C acima da média. Os valores médios de temperatura do Sul de Minas Gerais foram superiores aos registrados nas estações do Triângulo Mineiro, o que não ocorre normalmente. Os volumes de armazenamento de água no solo reduziram significativamente neste período para todas as regiões.

Nas condições climáticas de Boa Esperança, o mês de janeiro fechou com déficit hídrico de 64,5 mm, com muitas lavouras próximas a estação encontrando-se murchas ao amanhecer. Esta condição é definida como ponto de murcha permanente das plantas, que ocorre quando o déficit está próximo de 100 mm. Apesar de registrado armazenamento de 21 mm, em lavouras próximas da estação de Varginha também foram encontradas lavouras em ponto de murcha permanente.

A ocorrência de chuvas de alta intensidade e efeito localizado proporcionou variações entre os níveis de armazenamento tanto entre as estações, quanto entre as micro regiões próximas a cada estação. Nas lavouras onde a precipitação foi menor, em solos mais drenados e com menor capacidade de absorção e retenção de água, estas foram as que iniciaram o processo de murcha.

Foram constatados frutos com aspecto visual externo normal, porém, chochos e com as sementes murchas em todas as quatro regiões. Os índices de grãos mal formados são maiores na face que recebe o sol da tarde, sendo que em lavouras novas e também adultas com alta carga após esqueletamento, sobre solos nas condições citadas acima, constatou-se 100% de frutos chochos. Além dos frutos chochos, a requeima das folhas foi geral, sendo que os danos mais severos foram observados nas condições de Boa Esperança onde a temperatura é mais alta, com maior intensidade na face voltada para o sol da tarde.

3 - ALERTA GERAL

- A irrigação deve ser realizada com reposição da perda diária de água a fim de se manter um armazenamento de 100 mm neste período.

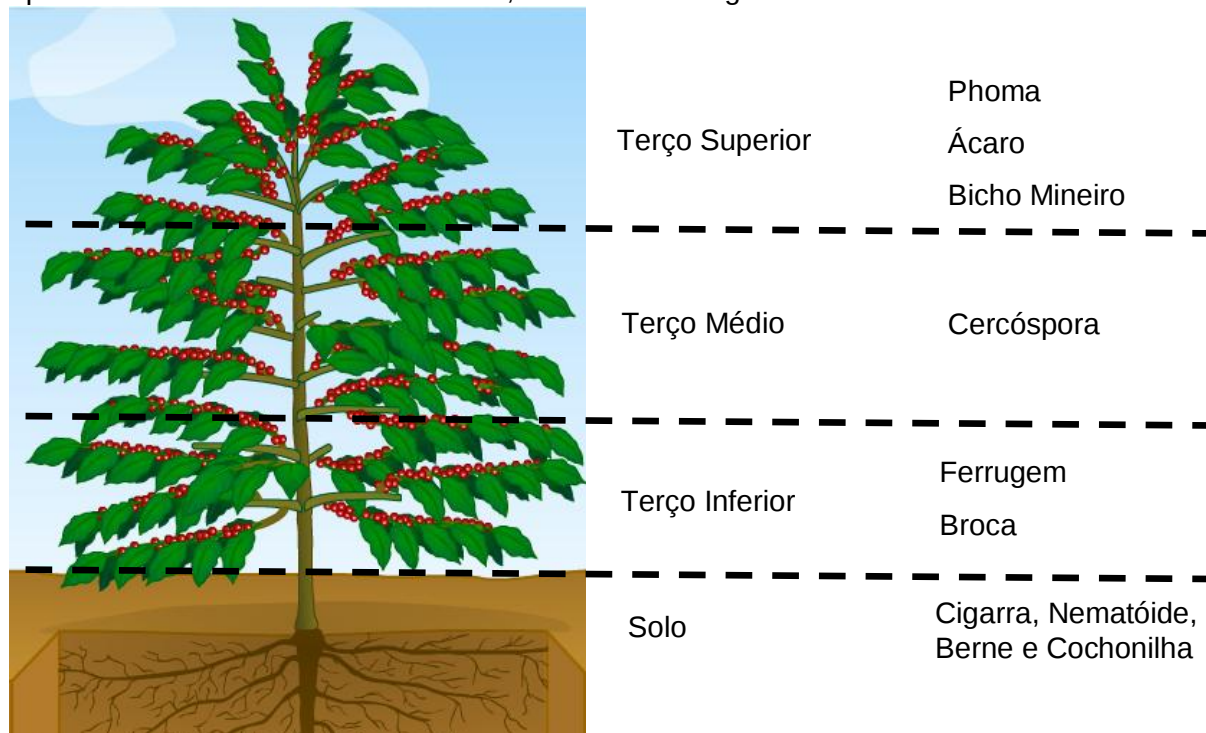
- Diante das condições climáticas atuais serem desfavoráveis a evolução da ferrugem, o monitoramento deve ser realizado e controle foliar recomendado a partir do retorno das chuvas se necessário. Atenção as lavouras esqueletadas com registro de tendência de maior incidência da doença.

- Apesar dos índices de grãos brocados estarem baixos nos talhões amostrados, em algumas lavouras particulares os índices estão acima de 8,0%, sendo necessário monitoramento e aplicação de inseticida quando constatado índice médio acima de 3%.

- Apesar de não registrado nas áreas monitoradas, em algumas lavouras mais novas os índices de bicho mineiro estão elevados sendo recomendado monitoramento e controle se necessário, com pulverização de inseticida foliar nas horas mais frescas do dia.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 07 de fevereiro de 2014.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG